ESTADO DE SANTA CATARINA

CORPO DE BOMBEIRO MILITAR

COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

BOLETIM ESPECIAL nº 07/2003

Alusivo ao 77º aniversário do Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina

26 de setembro de 2003

CORPO DE BOMBEIRO MILITAR

COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR

BOLETIM ESPECIAL

(Solenidade do 77º Aniversário do Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina)

Florianópolis, 26 de setembro de 2003

(SEXTA - FEIRA)

Publico para conhecimento das unidades do Corpo de Bombeiros e devida execução o seguinte:

1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem Alteração

2ª PARTE - INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

MENSAGEM ALUSIVA AO 77º ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA

Desafios e respostas

Iniciemos fazendo uma breve digressão evolutiva do universo.

Pesquisas recentes estimam que a cerca de 300 milhões de anos atrás, existiam apenas o mar e uma enorme ilha. Não, não era a ilha de Santa Catarina e sim denominada Pangéa.

Há 1,5 milhões de anos surgia o "Homo Erectus", a fala e mais recentemente a escrita.

Quando a civilização Sumeriana, aproximadamente 5.000 a.C., começou a dominar algumas técnicas de manejo do solo e a compreender a natureza, teve início a escalada da humanidade, e conseqüentemente a necessidade de proteção. Assim, estava lançado o primeiro desafio, e como resposta o homem começa a se autoorganizar. Em domestificando os fenômenos, conhece o fogo e aprende a controlá-lo, para o seu conforto e proteção.

A partir desses nossos ancestrais bíblicos, vem a gênese dos Bombeiros.

Foi em Roma, de Cáio César Augusto, a criação do primeiro serviço de combate a incêndio.

No Brasil, dezesseis séculos após, teve seu começo com a criação do Regulamento para o corpo de Polícia, instituído por ato de 22 de junho de 1874, do Presidente João Tomé da Silva, determinava em seu artigo 154, que deveria existir, a cargo das Corporações Policiais, uma bomba de apagar incêndios, que seria manejada por Praças, quando houvesse oportunidade para seu emprego.

Já em Santa Catarina da antiga desterro a Florianópolis, os incêndios outrora raros, tornaram-se freqüentes e mais destruidores, convergindo para a criação do Corpo de Bombeiros no dia 26 de setembro de 1926.

Sete anos antes, exatamente na semana Santa de 1919, quando a solene Procissão do enterro passava pela rua Trajano, irrompeu, talvez o mais terrível sinistro, destruindo o Hotel Majestic, situado na esquina daquela rua com a Conselheiro Mafra, a casa Áurea e vários outros estabelecimentos comerciais instalados em prédios vizinhos.

O Corpo de Bombeiros que, diversamente da pequena e mal equipada unidade das décadas que sucederam a sua criação, é hoje uma Corporação moderna, com padrões de eficiência que a colocam entre as melhores de suas congêneres do país.

Nossa missão é garantir a preservação da vida e do patrimônio de **2.820.746** catarinenses, com Organizações de Bombeiro Militar instalada em 60 (sessenta) municípios. E, ainda em fase de implantação nas cidades de **Ouro**, no Oeste, Itaiópolis, no Planalto Norte, Pouso Redondo, no Alto Vale do Itajaí e em **Sombrio**, no extremo sul do Estado.

Apenas neste ano atendemos aproximadamente 160 mil ocorrências, em todo o Estado.

Nosso desafio é ampliarmos a presença no território Barriga Verde, levando a prevenção, a extinção de incêndios, o Atendimento pré-hospitalar, buscas e salvamentos ao maior número possível de municípios. Para tanto, contamos com a atuante participação do Governo do Estado,e, já num primeiro momento, estão sendo incluídos 150 bombeiros Militares, com previsão de mais 450 para os próximos 3 anos.

Incrustou-se no imaginário popular a figura do homem que vence o fogo destruidor, da mesma forma que presta socorro nos acidentes ou se atira ao mar de águas revoltas para salvar vidas, assim como interage na construção civil, determinando padrões mínimos de segurança contra incêndio.

O exemplo desse simbolismo ficou estampado no ato do Presidente Norte Americano, George W. Bush, ostentando o boné F D N Y (Fire Department New York), após o fatídico 11 de setembro.

O retrato fiel desta Corporação traz em si as cores do passado, o brilho do presente e a confiança no futuro, deixado por aqueles que nos antecederam, onde frutifica a determinação, o caráter, a firmeza de atitudes e o amor a esta nobre Corporação.

No ensejo, registro o meu mais sincero reconhecimento a esses homens que com suas obras nos ajudam a guiar por um caminho iluminado, nos permitindo continuá-lo, e quem sabe, enriquecê-lo um pouquinho mais.

Esses seres maravilhosos que encurtaram, com as suas sabedorias, esses caminhos que temos que percorrer em busca da pedra filosofal.

Vivemos nesse momento, quem sabe o melhor momento de nossa história. Um novo paradigma. A quebra do estabelecido. A materialização de um sonho a tanto acalentado, o salto para o futuro.

A nossa resposta é transformar os desafios em oportunidades. Exemplifico com uma citação oriental ***"Caminhante, não existe nenhum caminho. O caminho se constrói ao caminhar."***

Podemos agora, altivamente, desenhar com todas as cores o futuro da Corporação, graças a determinação de um governo forte e obstinado em modernizar o Estado, garantindo na Carta Política do Estado a autonomia administrativa e financeira do Corpo de Bombeiros, para assim poder atender, de forma justa e fraterna.

Parabéns aos Bombeiros Catarinenses.

Florianópolis, 26 de setembro de 2003.

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração

ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
Coronel Comandante do CBMSC